



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO -



*Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância*

## ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CURSO

Aos 26 dias do mês de outubro de dois mil e vinte e dois, às 23 horas, reuniu-se a banca examinadora composta pelos docentes: **Gustavo de Oliveira Andrade** (orientador), **Vinícius Figueiredo Silva** (membro), **Rodrigo Silva Nascimento** (membro), para examinar o Trabalho de Curso intitulado “**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO ENSINO MÉDIO**” da estudante **Norely Sousa Neres**, Matrícula nº **2018205221353256** do Curso de **Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância**. A palavra foi concedida a estudante para a apresentação oral do TCC, houve arguição da candidata pelos membros da banca examinadora. Após tal etapa, a banca examinadora decidiu pela **APROVAÇÃO** da estudante. Ao final da sessão pública de defesa foi lavrada a presente ata que segue assinada pelos membros da Banca Examinadora.

Gustavo de Oliveira Andrade  
Orientador/Presidente da Banca

Vinícius Figueiredo Silva  
Membro

Rodrigo Silva Nascimento  
Membro

Norely Sousa Neres  
Acadêmico

# TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO- CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DOIF GOIANO

tom base no disposto na Lei Federal no 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

## IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO

### TÉCNICOCIENTÍFICA

Tese (doutorado) Dissertação  
(mestrado) Monografia  
(especialização)TCC  
(graduação) (X)

Artigo científico  
Capítulo de livro  
Livro  
Trabalho apresentado em  
evento

Produto técnico e educacional - Tipo:

Nome completo do autor: NORELY SOUSA NERES

Matrícula: 2018205221353256

Título do trabalho: A IMPORTANCIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
NO ENSINO MÉDIO

## RESTRICÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

NÃO

Documento confidencial: (X) Não Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIIF Goiano: 28 / 09 /2022.

O documento está sujeito a registro de patente? ( ) Sim (X) Não O

documento pode vir a ser publicado como livro? ( ) Sim (X) Não

# DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

1- GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA PELO INSTITUTO FEDERAL GOIANO - CAMPOS IPORÁ  
[norely.neres@estudante.ifgoiano.com.br](mailto:norely.neres@estudante.ifgoiano.com.br)

2-Atualmente é tutor a distância da Fundação Centro de Ciências e Educação Superior à Distância do Estado do RJ e professor no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro. Tem experiência na área de Ciência da Computação, com ênfase em Sistemas de Computação (Texto informado pelo autor)

Nome

Gustavo de Oliveira AndradeDados cadastrais validados junto a Receita Federal do Brasil

Nome em citações bibliográficas

ANDRADE, G. O.;DE OLIVEIRA ANDRADE, GUSTAVO;ANDRADE, GUSTAVO DE OLIVEIRA

Lattes iD

O(a) referido(a) autor(a) declara:

Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;

Que obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;

Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Local Aragarças- Goiás

/ /2022

Data

*Norely Sousa Neres*

Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos  
Ciente e de acordo: SIM

tor e/ou detentor do

autorais

Assinatura do(a) orientador(a)

Assinaturador(a)

## A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO ENSINO MÉDIO

Norely Sousa Neres<sup>1</sup>

Gustavo de Oliveira Andrade<sup>2</sup>

### RESUMO

Ao analisar a educação profissional e tecnológica no Brasil, especialmente quando falamos do ensino médio, desde que se tornou republica, os governos que aqui traspassaram nas três esferas, trataram de certa forma e nas últimas décadas, para aliviar o acesso da população à formação profissional e tecnológica, com vista ao mercado de trabalho, respondendo assim ao interesse das grandes empresas que necessitam incessantemente de mão de obra qualificada. O objetivo maior deste artigo é analisar o sistema de ensino e ingresso da Educação Profissional e Tecnológica na etapa de ensino médio. Como abordagem, foi utilizada a pesquisa qualitativa, pois esta expõe a análise de conceitos e ideias. A natureza do trabalho foi utilizada a básica, pois compreende que ela se refere ao estudo destinado a aumentar nossa base de conhecimento científico. Os procedimentos utilizados foram análise e observação de documentos legais como normas técnicas e regulamentos, ou a verificação de recursos como livros, relatórios, revistas, sites e também uma pesquisa e revisão bibliográfica de autores que tratam sobre políticas públicas e as contribuições dela para a educação. Reflexões gerais relacionadas à lei sugerem a intenção de desenvolver novas escolhas de estrutura curricular, que estejam envolvidas, por um lado, com a ressignificação do estudo na circunstância da globalização e, por outro, com o sujeito ativo, a personalidade apropriadora. Desenvolvimento desses saberes no mundo do serviço e no exercício social.

**Palavras-chave:** Educação Profissional e Tecnológica. Ensino Médio. Legislação.

### ABSTRACT

When analyzing professional and technological education in Brazil, especially when we talk about secondary education, since it became a republic, the governments that have permeated the three spheres here have, in a certain way, and in recent decades, tried to ease the population's access to professional training and technological, with a view to the job market, thus responding to the interest of large companies that are in constant need of qualified labor. The main objective of this article is to analyze the teaching system and the entrance of Professional and Technological Education in the high school stage. As an approach, qualitative research was used, as it exposes the analysis of concepts and ideas. The nature of the work was used as basic, as it understands that it refers to the study intended to increase our base of scientific knowledge. The procedures used were the analysis and observation of legal documents such as technical standards and regulations, or the verification of resources such as books, reports, magazines, websites and also a research and bibliographic review of authors who deal with public policies and their contributions to education. General reflections related to the law suggest the intention of developing new choices of curriculum structure, which are involved, on the one hand, with the re-signification of the study in the circumstance of globalization and, on the other hand, with the active subject, the appropriating personality. Development of this knowledge in the world of service and social practice.

**Keywords:** Professional and Technological Education. High school. Legislation.

---

<sup>1</sup> Apresentar os dados de identificação da graduação do aluno e o e-mail. Ex.: Graduando do Curso de Administração da Católica de Vitória Centro Universitário. E-mail:

<sup>2</sup> Apresentar a graduação, a última titulação e a área de atuação do orientador, além de seu e-mail.

## 1. INTRODUÇÃO

Ao analisar a educação profissional e tecnológica no Brasil, especialmente quando falamos do ensino médio, desde que se tornou republica, os governos que aqui traspassaram nas três esferas, trataram de certa forma e nas últimas décadas, para aliviar o acesso da população à formação profissional e tecnológica, com vista ao mercado de trabalho, respondendo assim ao interesse das grandes empresas que necessitam incessantemente de mão de obra qualificada.

Por esse motivo fica explícito no Brasil, porque durante o governo militar, houve a criação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 5.692/96 que tornava obrigatório frequentar um curso técnico do ensino médio para atender ao interesse de mão de obra qualificada.

No Brasil, a educação profissional e tecnológica é avaliada como uma das modalidades de educação de acordo com a lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 na lei de Diretrizes educacionais e Fundos educacionais, que é regida pelo decreto nº 2.208, de 17 de abril de 1997, e que foi reformulada pelo decreto nº 5.154, de 23 de julho. Em 2004 e mais ultimamente nas Diretrizes do currículo nacional do ensino médio técnico-profissional definido pelo Conselho Nacional de Educação, especialmente CNE / CEB 06/2012 em sua decisão n.º, a CNE / CEB n. 11/2012.

Dessa maneira, percebemos que a educação profissional e tecnológica de nível médio, passa a contar com uma regulamentação específica e isso faz com que ela se desligue totalmente do ensino médio regular, passando a ter cada uma dessas modalidades, identidades e particularidades próprias.

Dentre os principais focos da Educação Profissional e Tecnológica, podemos destacar que essa modalidade deve criar cursos voltados principalmente às demandas atuais do mercado de trabalho, facilitando o acesso de estudantes e profissionais aos cursos de formação e qualificação.

Nesse sentido quando falamos do acesso de estudantes aos cursos de nível técnico, percebemos que ele pode ser oferecido durante toda esta etapa do ensino médio ao aluno de maneira integrada a base curricular comum ou de maneira a agregar mais um ano de estudos

ao aluno que já sai com um diploma de nível técnico em alguma área específica voltada ao mercado de trabalho.

Já quando pensamos nos professores e tutores, que ministram as aulas nessa modalidade, observamos que muitos são pedagogos e que possuem uma formação pedagógica vasta e muitas vezes acabam por agregar aos seus currículos outra licenciatura.

Sabemos que a educação Profissional e Tecnológica foi historicamente influenciada por diferentes invenções de formação, por exemplo, há uma concepção de formação voltada para responder aos anseios do mercado de trabalho, arranjos produtivos, modelo de desenvolvimento econômico, formando assim um treinamento profissional. A outra é a formação profissional com orientação humanística, integral ou politécnica, que forma um assalariado completo, privilegiando a formação integrada do assalariado com todas as suas potencialidades.

Um desafio para a educação profissional no ensino médio é que as pessoas a generalizam como forma apenas de trabalho, não veem forma como de ensino e aprendizagem e o aluno pode trabalhar durante o dia e não conseguir frequentar uma instituição profissionalizante em tempo integral.

Diante disso, este trabalho tem como tema a importância da educação profissional e tecnológica no ensino médio, tendo em vista a análise do seguinte problema: Qual a importância da educação profissional e tecnológica no ensino médio?

Neste contexto, o objetivo maior deste artigo é analisar o sistema de ensino e ingresso de alunos na Educação Profissional e Tecnológica na etapa do ensino médio; o ingresso sobre jovens e adultos e se realmente surtiu efeito na mão de obra e se houve oportunidade no mercado de trabalho.

Quanto à natureza do trabalho, ela é básica, pois compreende-se que ela se refere ao estudo destinado a aumentar nossa base de conhecimento científico. No entanto, será uma pesquisa focada na melhoria das teorias científicas.

Para realizar esta pesquisa pautamos- nos nas leituras de artigos científicos, normas técnicas e as leis que as regem, ou seja, a abordagem do trabalho será qualitativa, analisando os dados e informações obtidas, para saber se estão sendo eficientes e eficazes no que se propõem.

Ademais, será utilizada a pesquisa bibliográfica a partir dos conceitos que discutem a temática, pois tal procedimento será essencial para a formulação de respostas ao problema

levantado. Conforme isso a pesquisa bibliográfica é habilidade fundamental nos cursos de graduação, uma vez que constitui o primeiro passo para todas as atividades acadêmicas, visto que não iremos realizar experimentos ou aplicação de questionário mas assim iremos fazer um panorama sobre o que já foi escrito acerca do assunto escolhido.

Os procedimentos utilizados serão análise e observação de documentos legais, normas técnicas, regulamentos, ou a verificação de recursos como livros, relatórios, revistas, sites e também uma pesquisa e revisão bibliográfica de autores que tratam sobre políticas públicas e suas contribuições para a educação.

Isto posto, entende-se como adequado, adotar o método de abordagem dedutivo, que permitirá a visualização dos marcos importantes do trabalho junto com a escola, tendo em vista esta parte de teorias e leis mais gerais para a ocorrência de fenômenos particulares. Como método de procedimento, acredita-se que o método comparativo compara e busca novos fatos, explicando-se segundo suas semelhanças e suas diferenças.

Por conseguinte, para a construção deste artigo optou-se pelas seguintes seções do mesmo: questionar o papel da Educação Profissional na sociedade no momento atual; compreender qual a função da escola da Educação Profissional e Tecnológica; entender quais competências profissionais os jovens e adultos devem desenvolver nessa etapa de ensino; ressaltar a ligação entre o ensino profissional e a mão-de-obra qualificada e certificada.

Reflexões gerais relacionadas à lei sugerem a intenção de desenvolver novas escolhas de estrutura curricular, que estejam envolvidas, por um lado, com a ressignificação do estudo na circunstância da globalização e, por outro, com o sujeito ativo, a personalidade apropriadora. Desenvolvimento desses saberes no mundo do serviço e no exercício social.

Consequentemente, é necessário quebrar com os padrões comuns para atingir as finalidades propostas no campo da educação básica e da formação profissional.

Nesse contexto, aprender a aprender é, portanto, uma capacidade essencial para se inserir em uma dinâmica social em constante reestruturação. O entendimento educativo deve, portanto, ser a de progredir ferramentas de aprendizado duradouro que possibilitem a educação prosseguida para a construção da população.

Diante disso, este artigo se justifica pela importância da educação profissional e tecnológica no ensino médio, com intuito de discutir as principais importâncias e se essas estão sendo eficientes e eficazes no que se propõem.

## **2. PROCESSO HISTÓRICO SOBRE A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO BRASIL**

A Educação Profissional e Tecnológica no Brasil surge no início do XIX, com o objetivo de dar aos jovens brasileiros, principalmente das classes sociais menos favorecidas, a possibilidade de sair do ensino médio com uma formação voltada para o mercado de trabalho. Segundo Magalhães (2011), essa iniciativa do governo brasileiro aconteceu em:

Decorrência do pensamento europeu proveniente do século XIX, segundo o qual, a sociedade se constituía de duas classes sociais opostas: burgueses e trabalhadores, que possuíam papéis diferentes e para os quais a escola deveria ser organizada de maneira particular. Nesse sentido, às classes de poder aquisitivo considerável eram reservados os estudos clássicos, o trabalho intelectual era valorizado às elites; às classes menos favorecidas cabia o trabalho manual, menos valorizado. Sacramentava-se, assim, a velha dualidade do ensino: uma escola para os pobres e uma escola para os ricos; uma escola para aqueles que vão dirigir a sociedade e uma escola para aqueles que vão servir a sociedade. (MAGALHÃES, 2011, p.93)

Quando pensamos em Educação Profissional e Tecnológica no Brasil, Pacheco (2012), destaca que em 1909, surgiu o primeiro decreto voltado para esse modalidade educacional e em setembro daquele ano o governo brasileiro inaugurou dezenove escolas voltadas para esse tipo de educação. Portanto, Oliveira Junior (2008) destaca que essas escolas foram criadas com o objetivo de oferecer cursos gratuitos junto com o ensino médio, para qualificar mão-de-obra para as demandas de um país que se desenvolvia rapidamente. Com isso, Kunze (2009) completa essas afirmações quando nos mostra que:

A criação da rede federal de educação profissional no Brasil ocorreu no final da década de 1910, quando o governo federal criou e instalou em cada capital brasileira uma Escola de Aprendizes Artífices, com a finalidade de ministrar o ensino de ofícios referentes às especialidades industriais de cada Estado, proporcionar aos considerados ociosos e desprovidos da fortuna uma profissão, um ofício, e formar os futuros operários úteis às indústrias nascentes. O conjunto das dezenove escolas profissionais congêneres foi concebido no âmbito das ações voltadas à afirmação e consolidação da República Federativa Brasileira, bem



como, ao seu progresso que foi atribuído à educação do povo, ao controle social e à industrialização, entre outras condições (KUNZE, 2009, p. 9).

Ou seja, para os autores em questão o Governo Federal tinha um objetivo de oferecer qualificação aos estudantes para saírem prontos para o mercado de trabalho e não ficarem desocupados nesses centros onde as indústrias se instalavam e precisavam de mão-de-obra qualificada. Já para Borges (2013), esse modelo educacional seria um dos caminhos para industrializar o Brasil e evitar ideias contrárias ao governo, mantendo assim a ordem e progresso.

A visão da predefinição de educação profissional e técnica mudou. Eis a lei de Orientação e bases da educação Nacional - LDB nº 9.394/96, que privilegiou a publicação do Decreto-Lei nº 2.208/96, reformulando o ensino técnico e promovendo a separação das disciplinas do ensino geral daquelas destinadas ao ensino técnico- Treinamento Educacional Profissional, como aponta Magalhães (2011):

Em 2004, por determinação do Decreto 5.154/04, foi reintegrado, mais uma vez, o ensino técnico ao médio e, em 2005, o Decreto 5.458/05 criou o Programa de Integração da Educação Profissional Técnica de Nível Médio ao Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos – PROEJA (MAGALHÃES, 2011, p.96)

Já no ano de 2011, surge a Lei nº 12.513 de 26 de outubro do ano de 2011, que criou o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), qual foi criado com o objetivo de:

- I. Expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio presencial e a distância e de cursos e programas de formação inicial e continuada ou qualificação profissional;
- II. Fomentar e apoiar a expansão da rede física de atendimento da educação profissional e tecnológica;
- III. Contribuir para a melhoria da qualidade do ensino médio público, por meio da articulação com a educação profissional;
- IV. Ampliar as oportunidades educacionais dos trabalhadores, por meio do incremento da formação e qualificação profissional;
- V. Estimular a difusão de recursos pedagógicos para apoiar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica
- VI. Estimular a articulação entre a política de educação profissional e tecnológica e as políticas de geração de trabalho, emprego e renda. (Incluído pela Lei nº 12.816, de 2013) (BRASIL, 2013, p.01)

Dessa maneira, o que percebemos é que a Educação Profissional e Tecnológica Brasileira, passou e vem passando por mudanças desde que surgiu no Brasil e podemos perceber que em cada época, sempre buscou atender as necessidades do mercado de trabalho,

mesmo assim se apresenta como uma alternativa para ser trabalhada no ensino médio em conjunto com o modelo educacional que vive em constante mudança.

### 3. EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO

O ensino técnico-profissional intermediário é o ensino que aborda as qualificações técnico-profissionais relacionadas aos cursos técnicos. A qualificação profissional técnica é uma etapa dotada de certificado de finalização de curso técnico e especialidade técnica em termos de ensino.

As habilidades profissionais que os cursos técnicos devem progredir devem ser de nível tático e específico e devem estar vinculadas aos campos tecnológicos, identificados nas respectivas bases tecnológicas.

O ensinamento técnico e profissional no nível secundário superior é oferecido através de, pelo menos, um programa de qualificação profissional. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino Médio (DCNEM).

Contudo, os cursos técnicos são desenvolvidos de forma integrada, concomitante ou subsequente ao Ensino Médio, assim caracterizadas:

- I - Integrada, ofertada somente a quem já tenha concluído o Ensino Fundamental, com matrícula única na mesma instituição, de modo a conduzir o estudante à habilitação profissional técnica ao mesmo tempo em que conclui a última etapa da Educação Básica;
- II - Concomitante, ofertada a quem ingressa no Ensino Médio ou já o estejam cursando, efetuando-se matrículas distintas para cada curso, aproveitando oportunidades educacionais disponíveis, seja em unidades de ensino da mesma instituição ou em distintas instituições e redes de ensino;
- III - concomitante Inter complementar, desenvolvida simultaneamente em distintas instituições ou redes de ensino, mas integrada no conteúdo, mediante a ação de convênio ou acordo de Inter complementaridade, para a execução de projeto pedagógico unificado; e
- IV - Subsequente, desenvolvida em cursos destinados exclusivamente a quem já tenha concluído o Ensino Médio. (BRASIL,2001).

A organização do programa está pautado no comprometimento ético da instituição e da rede educacional, em relação à conquista da identidade do perfil profissional ao final do curso que se define pela explicitação dos conhecimentos capacidades, posturas, princípios e sentimentos, incluídas nas incompetências profissionais e individuais , que devem ser garantidas no final de cada qualificação técnica profissional e respectivas saídas intermédias

equivalentes aos escalões de qualificação técnica profissional e de especialidade que constituem o percurso formativo correspondente ao curso técnico. (BRASIL, 2001).

No entanto, quando se trata de profissões regulatórias, o perfil profissional final deve levar em consideração e considerar as características funcionais esperadas em determinada lei.

#### **4. COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS QUE JOVENS E ADULTOS DEVEM DESENVOLVER NESSA ETAPA DE ENSINO**

A Educação de Jovens e adultos (EJA) é uma modalidade educacional criada pelo governo Federal e visa abranger, em um curto espaço de tempo, todos os níveis da educação básica do país voltada para jovens, adultos e idosos, ou seja, essa modalidade de educação é voltada para aqueles que não tiveram acesso à educação. Isso concede que os estudantes retomem seus estudos e concluam seus estudos em um curto espaço de tempo. Isso dá às suas qualificações uma melhor oportunidade no mercado de trabalho. (BRASIL, 2020).

A EJA tem duas modalidades para ser ofertada: presencial ou ensino a distância (EAD), antes era conhecida como supletivo, teve um avanço e agora é considerada como um programa de ensino é dividido em duas etapas: ensino fundamental e ensino médio.

Assim o programa do ensino fundamental é destinado a jovens a partir de 15 anos que não concluíram. Essa etapa tem duração média de 2 anos para a conclusão e assim, o aluno é encaminhado para próxima etapa, o ensino médio.

Destina – se que não conseguiram completar o Ensino Médio. Depois da conclusão dessa etapa, o aluno está preparado para realizar provas de Enem e vestibular para entrar na faculdade. No entanto o tempo médio dessa etapa é de 18 meses.

O processo de formação dos alunos nesta disciplina não deve fazer parte do bacharelado ordinário, mas complementar as necessidades de um público heterogêneo, que dispõe diversidade de idade e origem, diferentes passos de aprendizado, em mais do que a pluralidade de crenças e valores. São jovens e adultos que, em geral, já conhecem diferentes funções sociais em sua rotina, com experimentos e obrigações no serviço, na família e em conjuntos sociais. No entanto, esses alunos expedir experiências significativos e já acumularam outros saberes que necessitam ser levados em consideração no procedimento educativo. (BNCC, 2020).

E assim, é preciso entregar um modelo pedagógico próprio baseado nos inícios da andrologia, compreendida como a ciência de orientar os adultos na aprendizagem sugerindo atividades educativas adequadas com acessos metodológicos ativos, cautelosamente estudadas e concebidas para essa audiência.

Assim, condutas como serviço sistemático e interdisciplinar com diferentes leituras; a participação dos alunos na opção das práticas; a avaliação da cultura local e da circunstância referenciado na civilização global, a circunstância dos rendimentos, da realidade e dos planos individuais e sociais do aluno são outras hipóteses que enriquecem o aprendizado.

No entanto, deve-se levar em consideração que muitos alunos desse modo são trabalhadores. Assim, o ato deve estar vinculado ao eixo “mundo do trabalho” e permitir que o aluno reconstrua seu aprendizado, a partir da criação e sistematização da compreensão científica a partir da experiência cotidiana.

## **5. LIGAÇÃO ENTRE O ENSINO PROFISSIONAL E A MÃO-DE-OBRA QUALIFICADA E CERTIFICADA**

A formação profissional é o esquema de aprendizado focado na evolução de habilidades tecnológicas para atender às demandas do mercado de trabalho. É recomendado na maneira de curso para empregados jovens e adultos, independentemente do nível de escolaridade, para fins de competência e reabilitação profissional. Os cursos técnicos profissionalizantes são oferecidos a jovens e adultos que estejam cursando ou tenham finalizado o ensino fundamental.

A EPT é uma modalidade educativa prevista na lei de Diretrizes e Fundamentos da educação Nacional (LDB) que concede para a preparação de jovens e alunos para o mercado de trabalho. Abrange a formação profissional, a competência técnica, o diploma tecnológico e os cursos de pós-graduação, além de predizer a inclusão com os diversos graus e modos de ensino e as dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia.

A formação profissional no Brasil é uma das principais apostas para melhorar a competitividade da indústria brasileira. O investimento na educação profissional permitirá a

retomada contínua do crescimento econômico do país reproduzindo melhores chances de trabalho e rendimento para jovens e adultos.

Habitamos em um mercado muito competitivo. As qualificações do funcionário têm um papel decisivo na entrevista. Uma forma rápida e econômica é um curso técnico. O mercado de trabalho está crescendo e sofre com a escassez de trabalhadores qualificados (OLINDA, 2019).

O aumento da formação técnica é um fator favorável à educação é um incentivo, pois é uma forte preparação para o mercado de trabalho, e os pedagogos já a veem como uma ponte para o ensino superior (OLINDA, 2019).

Os cursos técnicos são bons porque te auxiliam a entrar rapidamente no mercado de trabalho. Na maioria das vezes, os profissionais que concluem esses cursos são mais propensos a receber ofertas de emprego e estágios do que os recém-formados no ensino superior (OLINDA, 2019).

Assim, o ensino profissional está presente em todas as regiões do país com a finalidade de satisfazer uma procura de mão-de-obra modificada e provada, estabelecendo assim a ligação com a formação profissional.

## **6. METODOLOGIA**

As abordagens utilizadas na pesquisa será qualitativa, pelo fato de ela expor a análise de conceitos e ideias, visto que o objetivo principal desta é compreender a importância da Educação Profissional no Ensino Médio porque através dela supera as dificuldades no aprendizado.

A natureza do trabalho será a básica, pois compreende que ela se refere ao estudo destinado a aumentar nossa base de conhecimento científico. Segundo Apolinário, a pesquisa básica tem como objetivo principal “o avanço do conhecimento científico, sem nenhuma preocupação com a aplicabilidade imediata dos resultados a serem colhidos”. (2011, p. 146).

Conforme isso trata-se de uma pesquisa básica, que tem como objetivo explorar o tema a importância da educação profissional e tecnológica no ensino médio, pois compreende que a mesma, com vistas à maior familiaridade com o problema.

Os procedimentos utilizados serão análise e observação de documentos legais, normas técnicas ou regulamentos, ou da verificação de recursos como livros, relatórios,

revistas, sites e também uma pesquisa e revisão bibliográfica de autores que tratam sobre políticas públicas e as suas contribuições para a educação.

O problema da pesquisa será respondido conforme os objetivos específicos e através de doutrinas e artigos científicos baseados no tema em discussão.

A pesquisa científica inicia-se com a pesquisa bibliográfica, na qual o pesquisador procura trabalhos previamente publicados pertinentes para o conhecimento e observação do assunto ou problema para o estudo a ser efetuado. Isso não ajuda desde o início pois é feito com o objetivo de reconhecer se já existe um trabalho científico sobre o tema da investigação a ser efetuada, colaborar na seleção do problema e de um método capaz, tudo isso é possível com base em trabalhos já editados.

A pesquisa bibliográfica, para Fonseca (2002), é realizada:

[...] a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem, porém, pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta (FONSECA, 2002, p. 32).

A pesquisa bibliográfica será realizada através do Scielo, Google academic e Oasis.

Isto posto, entende-se como adequado, adotar como método de abordagem o método dedutivo, que permitirá visualizar os marcos importantes do trabalho tendo em vista que esta parte de teorias e leis mais gerais para a ocorrência de fenômenos particulares. Como método de procedimento, acredita-se que o método comparativo é o que melhor se adéqua, por comparar e buscar novos fatos, explicando-se segundo suas semelhanças e suas diferenças.

Contudo as pesquisas, será produzido um artigo com o propósito de divulgar os resultados e ser uma fonte de acesso a um maior número de pessoas que tenham interesse pela temática.

## **7. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Segundo relatório do Conselho Nacional de Educação (CNE), o Brasil ocupa a 13ª posição entre 17 países com economias semelhantes no ranking da educação. Apesar do crescimento do investimento público (em percentual do PIB), o Brasil ainda ocupa o último

lugar em difusão e qualidade da educação. O Brasil está em 17º lugar geral, à frente Argentina.

Os resultados da pesquisa mostram a necessidade de preservar os investimentos e aprimorar o atributo da educação. Quando se trata de Educação Profissional e Tecnológica (EPT), o Brasil ainda não avançou, com apenas 9,3 % dos alunos matriculados em cursos profissionalizantes, segundo dados do Instituto Nacional de Ensino e Pesquisa Anísio Teixeira (Inep). Na associação Europeia Essa participação ultrapassa 50 %.

No entanto, de acordo com o Censo Escolar da educação Básica Inep de 2019, o número de alunos matriculados na educação profissional aumentou em 11.519 em relação a 2018 e atingiu um total de 1.914.749.

Outro componente a ser prognosticado é se haverá algum efeito renda da educação técnica. Segundo levantamento da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ), a renda dos praticantes que frequentar cursos técnicos aumentou em média 17,7 % em relação aos assalariados do mesmo perfil socioeconômico que só terminaram o ensino médio normal escola. Nas regiões Norte e Nordeste, essa proporção ultrapassa 21 %.

A enquête com egressos do serviço Nacional de Aprendizado e Indústria (SENAI) demonstrou que 7 em cada 10 alunos que terminaram os cursos em 2017 estavam empregados no final de 2018. No entanto, a taxa de empregabilidade dos egressos da área de meio ambiente e tecnologia da informação foi maior de 86 % dos contratados após a finalização dos cursos.

Portanto, a expansão da educação profissional pode atrair mais jovens, especialmente os de baixa renda, e ser um veículo mais rápido para a capacidade profissional, o mercado de trabalho e o ensino superior.

Segundo Ramos (2002), a formação profissional é um grupo de atividades que visam conhecer uma profissão agregando valores e posturas que devem constituir o trabalho do aluno.

A educação tecnológica inclui uma série de atividades relacionadas à tecnologia, como automatização, internet, robótica, telecomunicações e outras. Essas áreas são tratadas como sutis e de grande consequência para o país (SCWARTZMAN e CHRISTOPHE, 2005).

Tanto a educação profissional quanto a tecnológica exigem investimentos em professores, laboratórios, veículos e dispositivos que disponham assegurar-se ao estudante a

melhor simulação possível do ambiente de trabalho. Além das escolas profissionalizantes e do sistema "S", existem muitos institutos no Brasil.

Segundo Frigotto (2007), é possível relatar o futuro da educação profissional e tecnológica fazendo projeções das invenções que ocorrem ao redor do mundo. Os exemplos incluem carros elétricos e reduções de emissões. Procurando por energia solar ou energia limpa Internet das coisas e Integração Social Novos equipamentos para apoiar a indústria.

Por essas razões, a educação profissional e tecnológica está intimamente ligada a todas as alcances da humanidade.

Como resultado, os valores individuais no momento da contratação estão mais diferentes do que nunca. As habilidades e incompetências devem ser estimuladas e realizadas pelos estudantes (ALBERTI, 2014).

As profissões de nível médio seguem sendo as mais procuradas e em alta licitação, em comparação com o ensino superior. A amplitude que o país cresce, comércio, serviços, indústria e agricultura aumentam a contratação de novos praticantes.

Conseqüentemente, a formação profissional deve estar alinhada para responder a essas demandas. É essencial investimento público para a criação e expansão de novos laboratórios, que disponham levar os alunos a novas alcances do conhecimento vinculadas ao futuro.

Perrenoud (2000a) explica que as competências para trabalhar são diversas, mas prefere por focar apenas nas dez que melhor correspondem ao realismo atual. Dentre eles, preferi por pormenorizar aqueles que acredito serem fundamentais, para que os estudantes da EJA disponham percebê-los como condições cotidianas de trabalho, que realmente mudam suas vidas.

“O sistema educacional está preso, desde o surgimento da forma escolar, em uma tensão entre aqueles que querem disseminar cultura e conhecimento por si mesmos e aqueles que querem, ainda que em visões contraditórias, vinculá-los muito rapidamente às práticas sociais. Como indica Perrenoud (1999, p. 14). Acrescenta que um desenvolvimento mais metódico das competências pode comportar-se uma saída para esta crise educativa que se arrasta há algum tempo.

A abordagem por habilidades é tanto uma forma de continuidade quanto de ruptura: continuidade pelo acontecimento de o colégio ter sempre a mesma finalidade, e ruptura novas rotinas pedagógicas que serão geradas.



A experiência humana não é um ambiente fechado, pois segundo Perrenot (1999, p. 29), “A maioria de nossas habilidades são construídas em situações menos dramáticas, mais lentas.”.

O mesmo autor (1999, p. 30) destaca que o êxito depende de uma habilidade geral de personalização e compreensão, usualmente prognosticada como a inteligência natural do sujeito”. Existem condições na vida cotidiana que exigem algum tipo de inteligência situacional que foi desenvolvido usando um método específico por meio de treinamento e mobilização, a ideia de que aptidões são inteligência capitalizada. Descreve também que a habilidade é desenvolvida por meio do teste e criatividade para que o estudante disponha, em uma condição inusitada ou não treinada, resolvê-la por meio das aptidões já desenvolvidas.

A competência está relacionada a vários campos de estudo. E isso se deve ao fato de que a competência está relacionada ao ambiente de trabalho, à enquete e à realidade do aluno. Conseqüentemente, restringir as disciplinas nas escolas para fins de interdimensional idade não é necessário e fundamental. Perrenoud (1999, p. 42) argumenta que alguns especialistas "Não apenas usando as partes expressivas dos assuntos apenas de escolas e universidades, mas também constitui um conhecimento específico para um campo de estudo. Seja conhecimento, perícia, profissão ou teste.". Alguns professores têm a ideia de que é preciso "dar saberes básicos aos seus estudantes" quando exercitar-se o conhecimento em condições complexos, que exigem dos alunos a busca e a cognição como defende Perrenoud (1999, p. 54).

Perrenoud (2000b, p. 17, grifo do autor afirma que as pedagogias diferenciadas são geralmente inspiradas por uma insurreição contra o fracasso escolar e as desigualdades”; e acrescenta que esse acontecimento posta a uma emergência desproporcional de mudança, de renovação pedagógica, que por vezes acontece entre pessoas interessadas em alterar a realidade dos alunos, mas sem fundamentos teóricos bastantes para sustentar a mudança. É significativo ressaltar que o fracasso é entendido não apenas no sentido escolar. Mas também um fosso entre a escola e a organização.

A educação é um processo sem fim. É um processo contínuo de libertação. Ao interrogar a realidade o homem trespassa a ver as condições da situação como desafios a serem ultrapassados, como limitações feitos pela ação do homem e, por isso, busca o que é possível fazer para mudar a situação (JANNUZZI, 1979).

O aluno não só da EJA, teve que devolver para casa essencialmente as operações mentais realizadas para solucionar seus problemas. Os conteúdos aprendidos no ambiente escolar costumam ser esquecidos logo após o término do programa pré-estabelecido. Quando a competência se desenvolve, dá ao aluno os meios para resolver seu problema, para resolver suas dúvidas, suas angústias, saber como resolvê-las, e a solução delas é o que torna o aluno e depois o empregado qualificado.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Esse trabalho tem como base trabalhar a importância da educação profissional e tecnológica no ensino médio, para que haja, portanto, rompimento com os paradigmas tradicionais com destino a que se alcancem objetivos propostos no sentido da educação básica e para a educação profissional.

Aprender a estudar é, portanto, uma habilidade fundamental para se encaixar em uma dinâmica social em constante mudança. A perspectiva educacional deve, assim também. Foi definido 4 objetivos específicos: Questionar o papel da Educação Profissional na sociedade no momento atual; compreender qual a função da escola da Educação Profissional e Tecnológica; buscar entender quais competências profissionais os jovens e adultos devem desenvolver nessa etapa de ensino e ressaltar a ligação entre o ensino profissional e a mão-de-obra qualificada e certificada.

Com isso, a hipótese do trabalho de que um desafio para a educação profissional no ensino secundário é que as pessoas generalizam apenas como forma de trabalhar, não veem a forma de ensinar e aprender e se muitos optam por estudar apenas a tempo parcial no ensino geral, em vez de estudar a tempo inteiro numa escola profissional, que não vai ter tempo para se entreter, muito menos vai querer usar o curso profissionalizante para o trabalho.

Assim, resolveu-se o problema qual a proeminência da educação profissional e tecnológica no ensino médio? A formação profissional no Brasil é um dos essenciais compromissos para melhorar a concorrência da indústria brasileira. O investimento na educação profissional permitirá ao país retomar o progresso econômico de maneira contínua, concebendo melhores chances de emprego e renda para jovens e adultos.

Em pesquisas futuras fica viável a disponibilidade de mais escolas de ensinos técnicos, essa junção de ensino médio com ensino profissional abriu várias opções de empregos e grandes chances de seguir na área tecnológica.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

ALBERTI, Taís Fim et al. **Dinâmicas de grupo orientadas pelas atividades de estudo: desenvolvimento de habilidades e competências na educação profissional**. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, v. 95, p. 346-362, 2014.

APPOLINÁRIO, Fábio. **Dicionário de Metodologia Científica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 295p.

BRASIL, Ministério da Educação. **Educação Tecnológica e Profissional**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cursos-da-ept/cursos-da-educacao-profissional-tecnica-de-nivel-medio>. Acesso em: 30 ago 2021.

BRASIL, Ministério da Educação. **Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e base da educação nacional – LDB**. Disponível em: [www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br). Acesso em: 30 ago 2021.

BORGES, S.M. **Possíveis contribuições da psicologia à educação profissional tecnológica: uma análise comparativa de grades curriculares**. Santa Maria: 2013.

DINIZ, C. R., SILVA, I. B. **Tipos de métodos e sua aplicação**. Campina Grande; Natal: UEPB/UFRN - EDUEP, 2008.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **A relação da educação profissional e tecnológica com a universalização da educação básica**. Educação & Sociedade, v. 28, p. 1129-1152, 2007.

GADOTTI, M. **Boniteza de sonho: ensinar-e-aprender com sentido**. Novo Hamburgo: Feevale. 2003.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GODOY, A. S. **Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais**. Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 20-29, mai/jun, 1995.

HARVEY, D. **Espaços de Esperança**. 7. ed. São Paulo: Loyola, 2015.

JANNUZZI, Gilberta S. de Martino. **Confronto pedagógico: Paulo Freire e Mobral**. São Paulo: Cortez e Moraes, 1979.

MACHADO. L. R. **Educação e Divisão Social do Trabalho**. São Paulo, Cortez, 1989.

MAGALHÃES, F.P. **Gêneros discursivos da esfera empresarial no ensino da educação profissional: análises e possibilidades**. Pelotas: 2011.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7 ed. São Paulo. Atlas, p.297. 2007.

MARRACH. S. A. **Infância, Educação e Neoliberalismo**. São Paulo, Cortez, 2000.

MEDEIROS, E. A. de; AMORIM, Giovana Carla Cardoso. **Análise textual discursiva: dispositivo analítico de dados qualitativos para a pesquisa em educação**. Laplage em Revista (Sorocaba), vol.3, n.3, set.-dez., p.247-260, 2017.

MORAES, R. **Uma Tempestade de Luz: a compreensão possibilitada pela análise textual discursiva**. Ciência & Educação, São Paulo, v.9, n.2, p. 191 – 211, 2003.

OLINDA, Marques de. **A Importância do Curso Técnico em tempos de crise**. Colégio e Faculdade Marques de Olinda. Negócios e notícias. Guarujá, 06 de mar. de 2019. Disponível em: <https://www.colegiomarquesdeolinda.com.br/a-importancia-dos-cursos-tecnicos-entempos-de-crise/> Acesso em: 20 de agosto de 2022.

OLIVEIRA JUNIOR, W. **A formação para a educação profissional de nível médio: Tensões e (in)tenções**. 2008.

PACHECO, E. **Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: limites e possibilidades**. Porto Alegre: Tekne, 2012.

PETEROSSI, H.G. **Revisitando o saber e fazer docente**. São Paulo: Thomson. 2005.

PERRENOUD, Philippe. **A Pedagogia na Escola das Diferenças: Fragmentos de uma sociologia do fracasso**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

\_\_\_\_\_, Philippe. **Construir as competências desde a escola**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

\_\_\_\_\_, Philippe. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000a.

\_\_\_\_\_, Philippe. **Pedagogia Diferenciada: das intenções à ação**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000b.

PIMENTA, S.G. (2000). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. São Paulo: Editora Cortez.

RAMOS, Marise Nogueira. **A educação profissional pela pedagogia das competências e a superfície dos documentos oficiais**. Educação e sociedade, v. 23, n. 80, p. 401- 422, 2002.

**Resolução nº 1, de 05 de janeiro de 2021.**

SCHWARTZMAN, S. (2005), “**A sociedade do conhecimento e a educação tecnológica**”, In: *Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade, [Cadernos Crie – COPPE - UFRJ]* Rio Grande do Sul.

VIEIRA, A. M. D. P.; SOUZA JUNIOR, A. **A Educação Profissional no Brasil**. *Revista Interações*, Santarém, n.40, 2016.